

A Sabedoria de Jesus Sobre a Ansiedade:

Uma Reflexão Profunda

O texto de **Mateus 6:24-34** nos oferece um dos ensinamentos mais libertadores de Jesus. Nele, somos convidados a reavaliar nossas prioridades e a confiar plenamente na providência divina. A mensagem central é clara: **não podemos servir a dois mestres** – a Deus e às riquezas (ou a qualquer outra preocupação que domine nossa vida).

A Raiz da Ansiedade: O Conflito de Lealdades (Mateus 6:24)

"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas."

Jesus inicia com uma afirmação contundente: a nossa lealdade deve ser indivisa. Servir a "dois senhores" é uma metáfora para a **divisão do coração**. Quando o dinheiro, o status, ou as preocupações mundanas ocupam o lugar de Deus em nossa vida, a ansiedade se instala. Essa é a base para tudo o que se segue.

O Convite à Confiança: Desprezando a Preocupação Excessiva (Mateus 6:25-32)

"Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?" (v. 25)

Aqui, Jesus nos convida a uma mudança de perspectiva.

Ele não está dizendo para não nos planejarmos ou sermos irresponsáveis, mas para não nos deixarmos **paralisar pela ansiedade**.

Ele nos lembra que a vida e o corpo são dádivas maiores do que o que os sustenta materialmente.

Para ilustrar essa verdade, Ele aponta para a natureza:

- **As Aves do Céu (v. 26):** "Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?" As aves são o exemplo de uma dependência simples e

constante. Se Deus cuida delas, que têm um valor menor do que nós, quanto mais cuidará de seus filhos?

- **A Estatura e o Tempo (v. 27):** "Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura?" A ansiedade é inútil. Ela não muda o que é inalterável, nem acrescenta um segundo à nossa vida. Pelo contrário, muitas vezes nos consome.
- **Os Lírios do Campo (v. 28-30):** "E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam; contudo vos digo que nem mesmo Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?" Os lírios são a beleza efêmera e perfeita da criação, vestida por Deus sem esforço. Esta é uma repreensão gentil à nossa "**pouca fé**", que nos impede de confiar nesse mesmo cuidado divino para o essencial.

Jesus conclui este bloco com uma advertência: as preocupações com comida, bebida e vestuário são típicas de quem não conhece o Pai celestial, os "gentios" (v. 31-32). Ele reforça: "**vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso.**" A onisciência e o amor de Deus são a garantia de que nossas necessidades serão supridas.

A Solução Divina: Priorizar o Reino (Mateus 6:33-34)

"Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (v. 33)

Este é o **ponto crucial** do ensinamento.

Em vez de focar nas preocupações mundanas, somos instruídos a **priorizar o Reino de Deus e a Sua justiça**.

Isso significa alinhar nossa vida com os princípios e valores divinos, buscando viver de acordo com a vontade de Deus.

Quando fazemos isso, a promessa é clara: "**todas estas coisas vos serão acrescentadas.**" As necessidades básicas (e até mais) virão como consequência natural de uma vida centrada em Deus.

"Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal." (v. 34)

Por fim, Jesus nos convida a viver no presente. O **"dia de amanhã cuidará de si mesmo"** é um apelo para não carregarmos o peso de futuras incertezas. Cada dia já tem seus próprios desafios (**"Basta a cada dia o seu mal"**), e adicionar as preocupações do futuro só aumenta um fardo que não nos pertence.

As Áreas da Nossa Ansiedade à Luz Deste Ensino

Os pontos aqui mencionado são exatamente as áreas onde a sabedoria de Jesus se aplica de forma mais direta:

- **O que aconteceu no passado:** A ansiedade pelo passado manifesta-se no remorso, na culpa ou no desejo de mudar o que já foi. Jesus nos ensina a olhar para frente, confiando que Deus pode redimir e usar até mesmo nossos erros, se buscarmos o Seu Reino hoje.
- **Se tudo vai sair como eu imaginei:** Esta é a ansiedade pelo controle. Queremos que a vida se encaixe em nossos planos. **Jesus nos convida** a abrir mão desse controle e confiar na soberania de Deus, cujos planos são perfeitos e vão além da nossa imaginação.
- **Os imprevistos:** A vida é cheia de surpresas. **A mensagem de Jesus nos encoraja** a confiar que, mesmo diante do inesperado, Deus está no controle e nos proverá o necessário.
- **As decisões dos outros:** Não temos controle sobre as escolhas alheias, mas elas frequentemente nos preocupam. **O ensino de Jesus nos lembra que:** nossa paz não deve depender do que os outros fazem, mas da nossa confiança em Deus.
- **Crises e circunstâncias:** Desafios e tempos difíceis são inevitáveis. **Em vez de nos afogarmos neles**, somos chamados a buscar o Reino de Deus em meio à crise, encontrando nEle a força e a provisão.
- **Os erros das pessoas:** Assim como as decisões dos outros, os erros alheios podem nos afetar. **A fé nos convida a liberar o ressentimento** e a confiar na justiça de Deus, enquanto focamos em nossa própria busca pelo Seu Reino.

- **O futuro:** Esta é a área central que Jesus aborda no versículo 34. A preocupação com o amanhã é uma das maiores ladras (Ou Ladrão) da nossa paz. **Jesus nos diz para vivermos um dia** de cada vez, confiando que o amanhã trará sua própria graça e provisão.
- **A opinião dos outros:** O desejo de aprovação ou o medo do julgamento alheio podem gerar enorme ansiedade. **Servir a Deus significa que a opinião d'Ele** é a que realmente importa, libertando-nos das cadeias da validação externa.

Conclusão: Uma Vida de Liberdade e Propósito

O ensinamento de Jesus em Mateus 6:24-34 não é uma exortação à passividade, mas um **convite à liberdade**.

É a liberdade de não ser escravo das preocupações, das riquezas ou do futuro incerto.

É a liberdade de viver com **propósito**, buscando primeiro o que realmente importa: **o Reino de Deus e a Sua justiça**.

Ao fazer isso, podemos desfrutar da paz que excede todo entendimento, sabendo que nosso Pai celestial cuida de nós em todas as coisas.

O que você sente que ainda te impede de viver essa liberdade que Jesus oferece?

I Pedro 5:6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; 7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.